
**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
SÃO JOSÉ DOS QUATROS MARCOS - MT / PREVIQUAM**

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

**SETEMBRO
2020**

13 de outubro de 2020

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	2
2 – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS e MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA	4
2.1 - PAI - Limite de Segmento	4
2.2 - PAI - Limite de Benchmark	5
2.3 - Movimentação Financeira da Carteira	6
3 – ENQUADRAMENTO: RESOLUÇÃO CMN 4.695/2018	7
3.1 - Enquadramento sobre Segmentos e Fundos de Investimento	7
3.2 - Enquadramento sobre Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimento	8
3.3 - Enquadramento dos Fundos de Investimento que recebem cotas	9
3.4 - Enquadramento sobre os recursos de terceiros dos Gestores	10
4 – DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DA CARTEIRA	11
4.1 - Distribuição por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável)	11
4.2 - Distribuição por índice (Benchmark)	12
4.3 - Distribuição por Instituição Financeira	13
4.4 - Distribuição dos Recursos Disponíveis e Imobilizado	14
4.4.1 - Distribuição da Disponibilidade dos Recursos nos próximos 25 anos	15
4.5 - Separação dos Recursos - Provisão de Caixa.....	17
5 – PLANEJAMENTO FINANCEIRO	18
6 – RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTO	19
7 – RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	22
8 – RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO	28
8.1 - Rentabilidade Mensal da Carteira de Investimentos	28
8.2 - Rentabilidade Acumulada da Carteira de Investimentos	29
8.3 - Rentabilidade da Carteira de Investimentos	31
8.4 - Meta Atuarial	31
9 – ANÁLISE DO MERCADO	32
10 – ANÁLISE MACROECONÔMICA	35
11 – PROJEÇÃO DA META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA	38

1 - INTRODUÇÃO

Atendendo a necessidade do Instituto Previdenciário quanto a Política anual de Investimentos e a Meta Atuarial, enviamos o parecer econômico referente ao mês de SETEMBRO, sobre o desempenho mensal das rentabilidades das atuais aplicações financeiras do PREVIQUAM.

Este Relatório contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente á **Resolução CMN 3.922/2010**, alterada pela **Resolução CMN 4.695/2018**, um resumo do Regulamento dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento mensal das rentabilidades ao longo do ano, uma análise do retorno da carteira de investimento quanto a Meta Atuarial e uma projeção sobre o cumprimento da Meta.

Este relatório vem atender o **Inciso II, do Art. 3º da Portaria MPS 519/2011**, que exige a elaboração de **Relatórios Mensais**, para acompanhamento do desempenho das aplicações financeiras.

Art. 3. II – Exigir da entidade credenciada, mediante contrato, no mínimo mensalmente, relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e risco das aplicações.

2.1-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2020 - LIMITE DE SEGMENTO - PREVIQUAM

Nº	Segmentos da Resolução CMN 4.695/2018	Dispositivo Legal Resolução CMN 4.695/2018	Limites do PAI			Carteira de Investimentos		ORIENTAÇÃO EM CASO DE DESENQUADRAMENTO DA CARTEIRA JUNTO A POLÍTICA DE INVESTIMENTO
			Mínimo	Estratégia Alvo	Máximo	Atualmente (%)	Atualmente (R\$)	
RENDA FIXA								
1	Títulos Públicos	Art. 7º, I, a (100%)	0%	0,0%	10,0%	-	-	-
2	F.I. Refer. 100% em Títulos Públicos	Art. 7º, I, b (100%)	0%	69,0%	90,8%	69,4%	25.878.009,00	-
3	F.I. índice Mercado 100% em Títulos Público	Art. 7º, I, c (100%)	0%	0,0%	90,8%	0,0%	-	-
4	Operações Compromissadas	Art. 7º, II (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
5	F.I. refer. em Indicadores RF	Art. 7º, III, a (60%)	0%	14,0%	40,0%	13,2%	4.912.294,44	-
6	F.I. em índices de RF	Art. 7º, III, b (60%)	0%	0,0%	40,0%	0,0%	-	-
7	F.I. referenciado em Indicadores RF	Art. 7º, IV, a (40%)	0%	14,0%	40,0%	14,8%	5.516.177,16	-
8	F.I. em índices de RF	Art. 7º, IV, b (40%)	0%	0,0%	40,0%	0,0%	-	-
9	LIG - Letras Imobiliárias Garantidas	Art. 7º, V, b (20%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
10	CDB	Art. 7º, VI, a (15%)	0%	0,0%	13,0%	0,0%	-	-
11	Poupança	Art. 7º, VI, b (15%)	0%	0,0%	2,0%	0,0%	-	-
12	FIDC - Cota Sênior	Art. 7º, VII, a (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
13	F.I. em Crédito Privado	Art. 7º, VII, b (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
14	F.I. em Debêntures	Art. 7º, VII, c (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
15	TOTAL - RENDA FIXA					97,4%	36.306.480,60	
RENDA VARIÁVEL								
16	F.I. em índices de RV (mín. 50 ações)	Art. 8º, I, a (30%)	0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
17	F.I. em índices de Mercado RV (m. 50 ações)	Art. 8º, I, b (30%)	0%	3,0%	8,1%	0,0%	-	-
18	F.I. em ações	Art. 8º, II, a (20%)	0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
19	F.I. em índices de Mercado RV	Art. 8º, II, b (20%)	0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
20	F.I. Multimercados	Art. 8º, III (10%)	0%	0,0%	10,0%	2,6%	986.048,62	-
21	F.I. em Participações	Art. 8º, IV, a (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
22	F.I.C Ações - Mercado de Acesso	Art. 8º, IV, c (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
23	F.I. Imobiliário negociado em bolsa	Art. 8º, IV, b (5%)	0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
24	TOTAL - RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, § 1 (30%)				2,6%	986.048,62	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR								
25	F.I.C em Dívida Externa	Art. 9º A, I (10%)	0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
26	F.I.C em Investimento no Exterior	Art. 9º A, II (10%)	0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
27	F.I. Ações - BDR Nível I	Art. 9º A, III (10%)	0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
28	TOTAL - INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º A (10%)				0,0%	-	
29	DESENQUADRADO	-		100,0%		0,0%	-	
30	CONTA CORRENTE	-				0,0%	0,14	
31	PATRIMÔNIO TOTAL					100,0%	37.292.529,36	4

2.2-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2020 - LIMITE DE BENCHMARK - PREVIQUAM

Nº	ÍNDICES DE BENCHMARK	Limites do PAI		Carteira de Investimentos		ORIENTAÇÃO EM CASO DE DESENQUADRAMENTO DA CARTEIRA JUNTO A POLÍTICA DE INVESTIMENTO
		Mínimo	Máximo	Atualmente (%)	Atualmente (R\$)	
RENDA FIXA						
1	DI	0,0%	30,0%	5,5%	2.067.922,81	-
2	IRF - M 1	0,0%	30,0%	17,9%	6.689.690,96	-
3	IRF - M	0,0%	40,0%	0,0%	-	-
4	IRF - M 1+	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
5	IMA - B 5	0,0%	60,0%	24,2%	9.011.717,44	-
6	IMA - B	0,0%	45,7%	34,4%	12.810.093,31	-
7	IMA - B 5+	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
8	IMA - GERAL e IMA - GERAL ex-C	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
9	IDKA 2, IDKA 3	0,0%	50,0%	15,4%	5.727.056,08	-
10	IPCA	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
11	IPCA + TAXA DE JUROS	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
RENDA VARIÁVEL						
12	MULTIMERCADO	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
13	ÍNDICES DE RENDA VARIÁVEL	0,0%	20,0%	2,6%	986.048,62	-
14	ÍNDICES DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR	0,0%	10,0%	0,0%	-	-

Os demais índices (Benchmark) não listados acima, e que por ventura o RPPS venha aplicar, não possuem limitação de aplicação conforme PAI em vigor.

**OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).*

2.3-MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2020 - PREVIQUAM

Nº	MESES	SALDO INICIAL	APORTES (Aplicação)	RESGATES	VARIÇÃO PU - TÍTULOS PÚBLICOS	RENTABILIDADE			SALDO FINAL
						Positiva (a)	Negativa (b)	Consolidado c = (a) - (b)	
1	JANEIRO	35.866.856,45	659.210,19	(606.547,39)	-	146.512,58	-	146.512,58	36.066.031,83
2	FEVEREIRO	36.066.031,83	539.205,23	(475.742,10)	-	183.691,65	-	183.691,65	36.313.186,61
3	MARÇO	36.313.186,61	3.543.727,41	(3.503.741,08)	-	53.979,36	(1.253.000,02)	(1.199.020,66)	35.154.152,28
4	ABRIL	35.154.152,28	151.463,94	(314.881,44)	-	243.217,19	-	243.217,19	35.233.951,97
5	MAIO	35.233.951,97	218.948,60	(298.864,52)	-	499.715,78	-	499.715,78	35.653.751,83
6	JUNHO	35.653.751,83	1.311.899,97	(889.671,57)	-	429.049,78	-	429.049,78	36.505.030,01
7	JULHO	36.505.030,01	468.579,91	(307.969,06)	-	707.512,28	-	707.512,28	37.373.153,14
8	AGOSTO	37.373.153,14	1.428.074,77	(1.316.683,96)	-	82.246,24	(243.438,49)	(161.192,25)	37.323.351,70
9	SETEMBRO	37.323.351,70	1.156.898,62	(959.407,56)	-	9.822,55	(238.136,09)	(228.313,54)	37.292.529,22
10	OUTUBRO	37.292.529,22	-	-	-	-	-	-	37.292.529,22
11	NOVEMBRO	37.292.529,22	-	-	-	-	-	-	37.292.529,22
12	DEZEMBRO	37.292.529,22	-	-	-	-	-	-	37.292.529,22
13	ANO	35.866.856,45	9.478.008,64	(8.673.508,68)	-	2.355.747,41	(1.734.574,60)	621.172,81	37.292.529,22

*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

3.1-ENQUADRAMENTO SOBRE SEGMENTOS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Nº	Fundo de Investimento	Valor Aplicado	(%) Recursos do RPPS sobre o FUNDO	Fundo Enquadrado?	Dispositivo da Resolução CMN 4.695/2018	(%) Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO	Enquadrado?
1	CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	3.273.569,35	8,78%	SIM	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	69,4%	SIM
2	CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF	976.642,73	2,62%	SIM			
3	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS	1.954.370,01	5,24%	SIM			
4	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	3.476.132,13	9,32%	SIM			
5	BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	5.738.148,09	15,39%	SIM			
6	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2	5.727.056,08	15,36%	SIM			
7	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	4.732.090,61	12,69%	SIM			
8	SICREDI FIC INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	3.931.336,82	10,54%	SIM	FI Refer. Indicadores de RF - Art. 7º, III, a (60% e 20% por fundo)	13,2%	SIM
9	SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IRF - M 1 LP	980.957,62	2,63%	SIM			
10	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B	5.402.624,36	14,49%	SIM	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (40% e 20% por fundo)	14,8%	SIM
11	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	113.552,80	0,30%	SIM			
12	FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III MULTIMERCADO	986.048,62	2,64%	SIM	FI Multimercado - aberto - Art. 8º, III (10%)	2,6%	SIM
TOTAL da CARTEIRA DE INVESTIMENTOS		37.292.529,22	100,00%				
13	BANCO DO BRASIL	0,14	0,00%				
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)		0,14	0,00%				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		37.292.529,36	100,00%				

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: SETEMBRO

3.2-ENQUADRAMENTO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS FUNDOS

Dispositivo da Resolução CMN 4.695/2018	Nº	Fundo de Investimento	Valor Aplicado	Patrimônio Líquido do Fundo de Investimento	(%) Recursos do RPPS sobre o PL* do FUNDO	Enquadrado?
Art. 14 - As aplicações deverão representar até 15% do patrimônio líquido do fundo.	1	CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	3.273.569,35	17.747.142.317,32	0,018%	SIM
	2	CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF	976.642,73	10.130.144.603,43	0,010%	SIM
	3	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS	1.954.370,01	5.784.897.306,60	0,034%	SIM
	4	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	3.476.132,13	5.533.318.681,28	0,063%	SIM
	5	BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	5.738.148,09	4.406.252.863,92	0,130%	SIM
	6	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2	5.727.056,08	7.070.754.781,93	0,081%	SIM
	7	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	4.732.090,61	7.413.658.574,68	0,064%	SIM
	8	SICREDI FIC INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	3.931.336,82	447.864.875,41	0,878%	SIM
	9	SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IRF - M 1 LP	980.957,62	325.542.019,32	0,301%	SIM
	10	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B	5.402.624,36	1.338.179.967,69	0,404%	SIM
	11	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	113.552,80	1.878.414.583,86	0,006%	SIM
Art. 14, § 1º - O limite para os fundos do art. 7, VII e art. 8, III e IV, deverão ser de até 5% do patrimônio líquido do fundo.	12	FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III MULTIMERCADO	986.048,62	109.853.850,67	0,898%	SIM
TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO			37.292.529,22			
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)			0,14			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			37.292.529,36			

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: SETEMBRO

3.3-ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS QUE RECEBEM COTAS DE FI

FIC - Fundo de Investimento em Cotas	Distribuição das cotas do FIC	Valor Aplicado no Fundo (R\$)	(%) Recursos do RPPS sobre o FUNDO	Patrimônio Líquido do FI	(%) Recursos do RPPS sobre o PL* do FUNDO	ENQUADRADO?	Dispositivo Legal Resolução CMN 4.695/2018	(%) Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO
FI - Fundo de Investimento								
BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	100,00%	5.738.148,09	15,39%	4.406.252.863,92	0,130%	SIM		
BB TOP RF IMA-B 5 LP FI	100,00%	5.738.148,09	15,39%	6.494.190.039,37	0,088358%	SIM	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	69,4%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	100,00%	4.732.090,61	12,69%	7.413.658.574,68	0,064%	SIM		
BB IRF-M 1 FI RF	100,00%	4.732.090,61	12,69%	7.413.725.512,23	0,063829%	SIM		
SICREDI FIC INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	100,00%	3.931.336,82	10,54%	447.864.875,41	0,878%	SIM	FI Refer. Indicadores de RF - Art. 7º, III, a (60% e 20% por fundo)	13,2%
FI RF REF IMA-B ALOCAÇÃO LP	100,00%	3.931.336,82	10,54%	856.960.044,42	0,458754%	SIM		
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	100,00%	113.552,80	0,30%	1.878.414.583,86	0,006%	SIM	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (40% e 20% por fundo)	14,8%
BB TOP RF T.P.F. FI	100,00%	113.552,80	0,30%	1.878.527.200,92	0,006045%	SIM		

3.4-ENQUADRAMENTO SOBRE OS RECURSOS DE TERCEIROS DOS GESTORES

Nº	Gestor de Recursos	Recursos do RPPS aplicado no Gestor	Total de Recursos de Terceiros geridos pelo GESTOR	(%) Recursos do RPPS sobre o PL* do GESTOR	Enquadrado?
1	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	25.189.604,07	1.047.816.334.695,38	0,0024%	SIM
2	Caixa Econômica Federal	7.190.630,71	440.745.737.279,66	0,0016%	SIM
3	Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi	4.912.294,44	28.199.463.087,56	0,0174%	SIM
TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO		37.292.529,22			
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)		0,14			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		37.292.529,36			

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: SETEMBRO

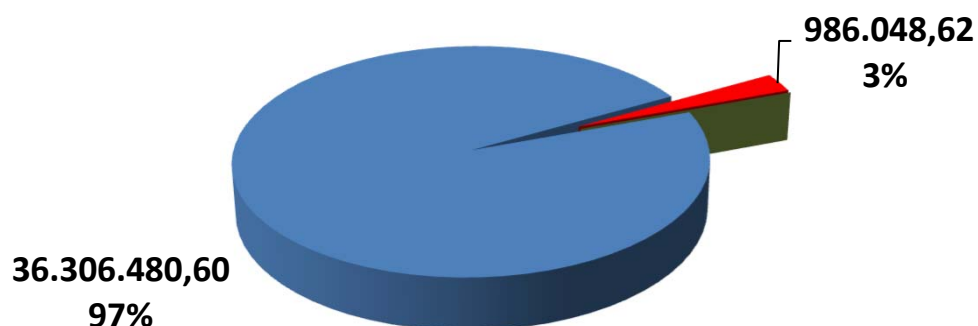
4. - DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DA CARTEIRA

4.1-DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (RENDA FIXA e RENDA VARIÁVEL)

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
RENDA FIXA	36.306.480,60	97,4%
RENDA VARIÁVEL	986.048,62	2,6%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-	0,0%
TOTAL	37.292.529,22	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / SEGMENTO

■ RENDA FIXA ■ RENDA VARIÁVEL ■ INVESTIMENTO NO EXTERIOR

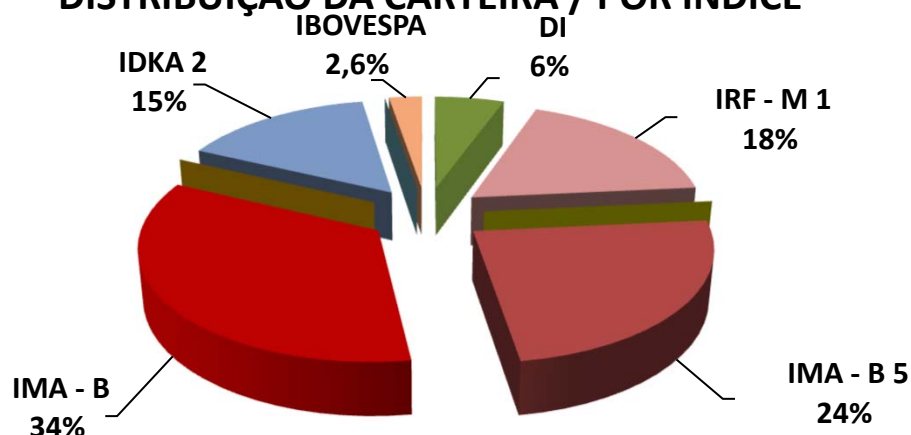


**OS VALORES ACIMA NAO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).*

4.2-DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICE (Benchmark)

ÍNDICE (BENCHMARK)	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
Títulos Públicos Pré- Fixado	-	0,0%
Títulos Públicos Pós - Fixado (Selic)	-	0,0%
Títulos Públicos Indexados a Inflação	-	0,0%
DI	2.067.922,81	5,5%
IRF - M 1	6.689.690,96	17,9%
IRF - M	-	0,0%
IRF - M 1+	-	0,0%
IMA - B 5	9.011.717,44	24,2%
IMA - B	12.810.093,31	34,4%
IMA - B 5+	-	0,0%
IMA - GERAL	-	0,0%
IMA - GERAL EX - C	-	0,0%
IDKA 2	5.727.056,08	15,4%
IDKA 3	-	0,0%
IPCA	-	0,0%
IPCA + TAXA DE JUROS	-	0,0%
Multimercado	-	0,0%
IBOVESPA	986.048,62	2,6%
IBR - X	-	0,0%
Imobiliário - IMOB	-	0,0%
Dividendos	-	0,0%
Imobiliário - IFIX	-	0,0%
ÍNDICES DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-	0,0%
TOTAL	37.292.529,22	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR ÍNDICE

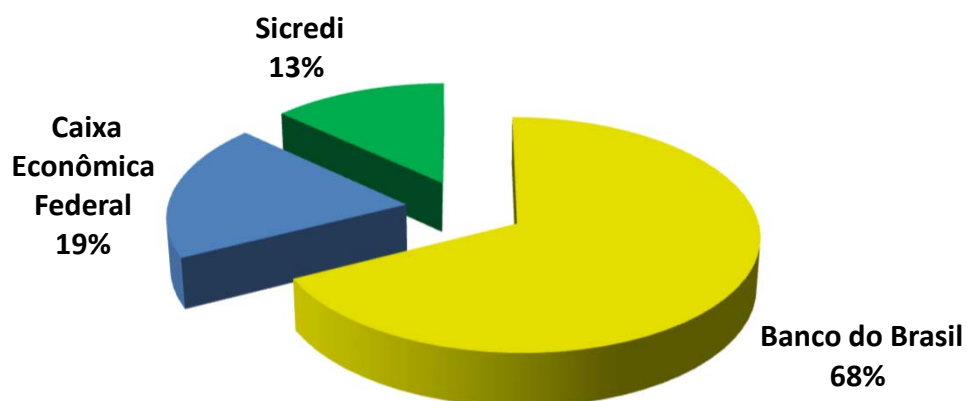


*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

4.3-DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
Banco do Brasil	25.189.604,07	67,5%
Caixa Econômica Federal	7.190.630,71	19,3%
Sicredi	4.912.294,44	13,2%
TOTAL	37.292.529,22	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

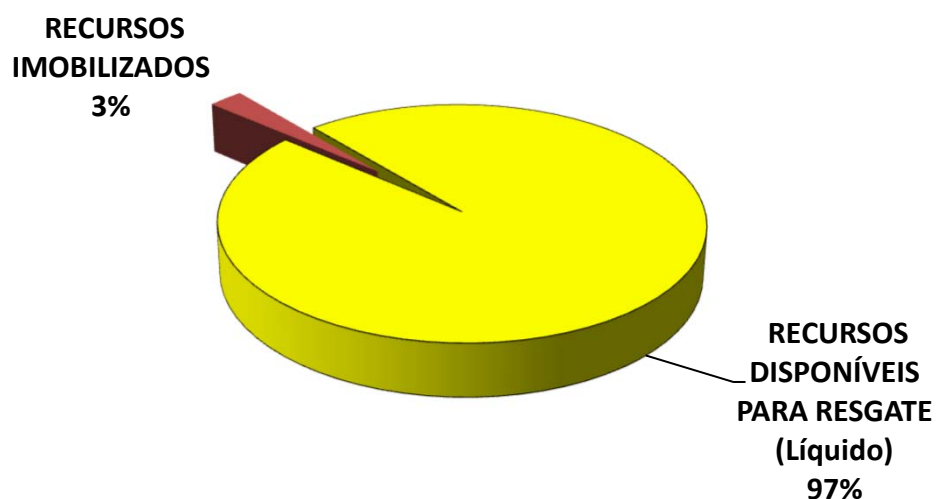


**OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).*

4.4-DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS E IMOBILIZADO

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
RECURSOS DISPONÍVEIS PARA RESGATE (Líquido)	36.306.480,60	97,4%
RECURSOS IMOBILIZADOS	986.048,62	2,6%
TOTAL	37.292.529,22	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR LIQUIDEZ

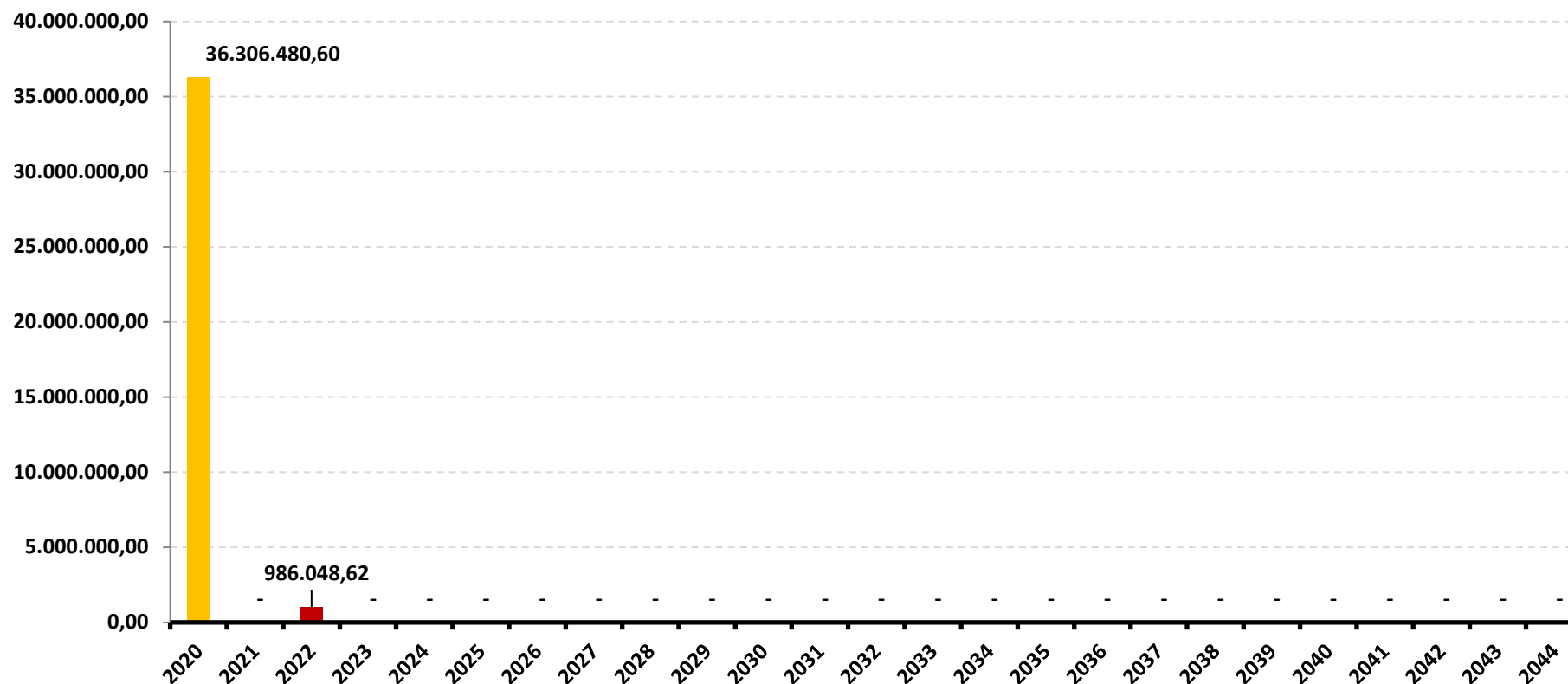


**OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).*

4.4-DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS E IMOBILIZADO

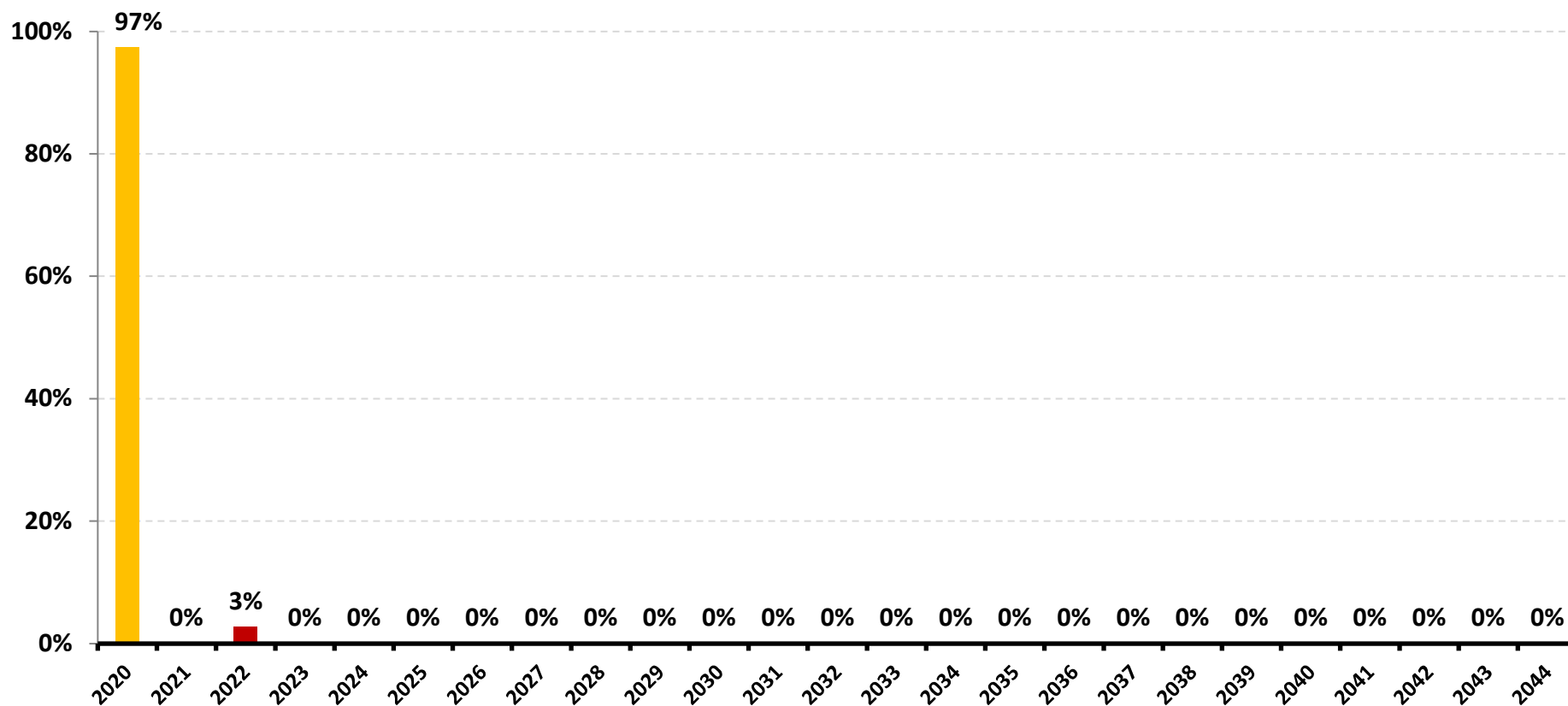
4.4.1-DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS NOS PRÓXIMOS 25 ANOS

DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS (LIQUIDEZ x IMOBILIZADO)



*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS (LIQUIDEZ x IMOBILIZADO)



*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

4.5-SEPARAÇÃO DOS RECURSOS - PROVISÃO DE CAIXA

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
PROVISÃO DE CAIXA (Curto Prazo)	7.776.656,15	20,9%
RECURSOS PARA MÉDIO E LONGO PRAZO	29.515.873,07	79,1%
TOTAL	37.292.529,22	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR SEPARAÇÃO DOS RECURSOS ACUMULADOS



A Política de Investimento determina que parte dos recursos acumulados sejam separados por **PROVISÃO DE CAIXA**. Essa separação tem o intuito de amenizar os efeitos da volatilidade do mercado, sobre os recursos utilizados no curto prazo, em casos de interrupção no Fluxo de caixa (repasse e outras receitas).

**OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).*

5 - PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Provisão de Caixa	Banco	Agência	Conta	Valor (R\$)	Fundo de Investimento
RESERVAS DE CURTO PRAZO	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	3823	60000005-3	976.642,73	CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF
		3823	600000011-8	1.954.370,01	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS
	BANCO DO BRASIL	2505-4	6868-3	1.157.862,37	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP
		2505-4	6866-7	3.222.900,32	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP
		2505-4	6866-7	112.878,74	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO
		2505-4	9960-0	674,06	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO
Total				7.425.328,23	
Reservas para pagto da Despesa Adm no	BANCO DO BRASIL	2505-4	9960-0	351.327,92	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP
Total				351.327,92	
Total				7.776.656,15	

Referência: SETEMBRO

*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

6-RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTOS

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2	BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI
CNPJ	13.077.415/0001-05	11.328.882/0001-35	13.322.205/0001-35	03.543.447/0001-03
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Previdência Renda Fixa	Renda Fixa índices	Previdência Renda Fixa	Renda Fixa Índices
ÍNDICE	CDI	IRF – M 1	IDKA 2	IMA – B 5
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social
DATA DE INÍCIO	28/04/2011	08/12/2009	28/04/2011	17/12/1999
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	1,00% a.a.	0,30% a.a.	0,20% a.a.	0,20%a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00	1.000,00	10.000,00	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor	0,01
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor	0,01
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor	0,01
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	30 dias
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+2 (Dois dias úteis após a solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)
RISCO DE MERCADO *	3 - Médio	2 - Baixo	5 - Muito Alto	4 - Alto
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	1.878.414.583,86	7.413.658.574,68	7.070.754.781,93	4.406.252.863,92
NÚMERO DE COTISTAS **	755	1239	903	648
VALOR DA COTA **	2,109652246	2,708199453	2,80097192	19,9789172
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (40% e 20% por fundo)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)

* Definição da Instituição financeira. Quanto mais próximo do 5, maior o risco de mercado.

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS	CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF
CNPJ	07.442.078/0001-05	07.861.554/0001-22	05.164.356/0001-84	10.740.670/0001-06
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa índices	Renda Fixa índices	Renda Fixa	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IMA – B	IMA – B	CDI	IRF – M 1
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprio de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social
DATA DE INÍCIO	24/07/2005	09/03/2006	10/02/2006	28/05/2010
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.	0,30% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	10.000,00	10.000,00	1.000,00	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor	Qualquer valor	0	0,00
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	0	0,00
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	0	0,00
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+2 (Dois dias úteis após a solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	1 - Muito baixo	2 - Baixo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	5.533.318.681,28	1.338.179.967,69	5.784.897.306,60	10.130.144.603,43
NÚMERO DE COTISTAS **	676	271	458	1361
VALOR DA COTA **	6,10576519	5,42017435	4,031264	2,596282
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (40% e 20% por fundo)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)

* Definição da Instituição financeira. Quanto mais próximo do 5, maior o risco de mercado.

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

INFORMAÇÕES	CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III MULTIMERCADO	SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IRF - M 1 LP	SICREDI FIC INSTITUCIONAL RF IMA - B LP
CNPJ	11.060.913/0001-10	18.007.358/0001-01	19.196.599/0001-09	11.087.118/0001-15
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Variável	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa Índices	Multimercado Capital Protegido	Renda Fixa Índices	Renda Fixa Índices
ÍNDICE	IMA – B 5	IBOV	IRF – M 1	IMA – B
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprio de Previdência Social	Regimes Próprio de Previdência Social	Regimes Próprio de Previdência Social
DATA DE INÍCIO	09/07/2010	17/08/2020	07/02/2014	18/12/2009
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.	0,90% a.a.	0,20% a.a.	0,20%a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00	5000	50.000,00	50.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	0,00	1.000,00	5.000,00	5.000,00
RESGATE MÍNIMO	0,00	5000	5.000,00	5.000,00
SALDO MÍNIMO	0,00	1.000,00	50.000,00	50.000,00
CARÊNCIA	Não possui	Até 01/07/2022	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+2 (Dois dias úteis após a solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)
RISCO DE MERCADO *	2 - Baixo	4 - Alto	2 - Baixo	3 - Médio
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	17.747.142.317,32	109.853.850,67	325.542.019,32	447.864.875,41
NÚMERO DE COTISTAS **	953	668	446	447
VALOR DA COTA **	3,125142	986,3304183	1,8290634	3,6417436
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI Multimercado - aberto - Art. 8º, III (10%)	FI Refer. Indicadores de RF - Art. 7º, III, a (60% e 20% por fundo)	FI Refer. Indicadores de RF - Art. 7º, III, a (60% e 20% por fundo)

* Definição da Instituição financeira. Quanto mais próximo do 5, maior o risco de mercado.

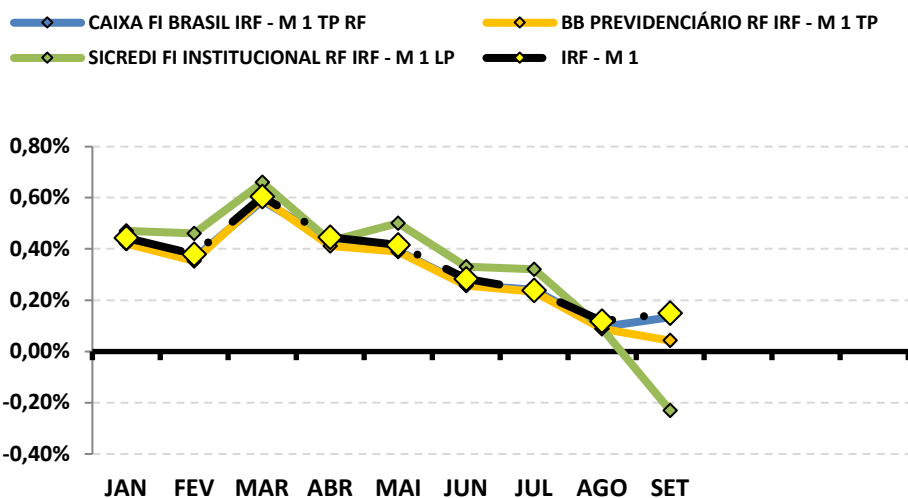
** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

7-RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

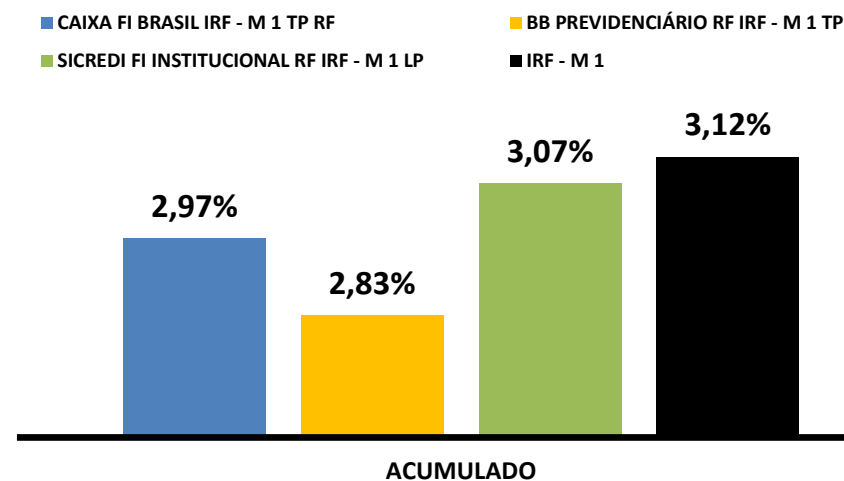
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2020 - Fundos atrelados ao IRF - M 1

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET				ACUMULADO
CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF	0,42%	0,36%	0,59%	0,43%	0,39%	0,26%	0,24%	0,10%	0,13%				2,97%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	0,42%	0,35%	0,60%	0,41%	0,39%	0,26%	0,23%	0,09%	0,04%				2,83%
SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IRF - M 1 LP	0,47%	0,46%	0,66%	0,43%	0,50%	0,33%	0,32%	0,09%	-0,23%				3,07%
IRF - M 1	0,44%	0,38%	0,60%	0,45%	0,42%	0,28%	0,24%	0,12%	0,15%				3,12%

Rentabilidade Mensal



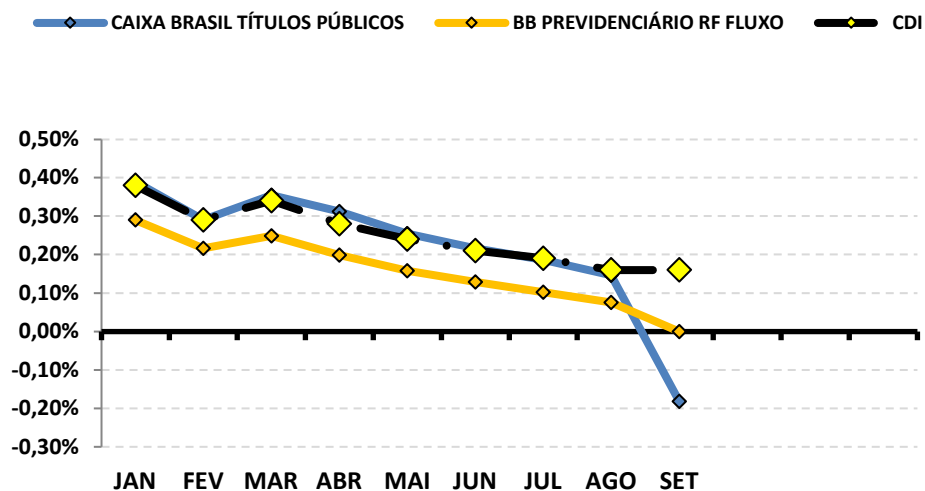
Rentabilidade Acumulada



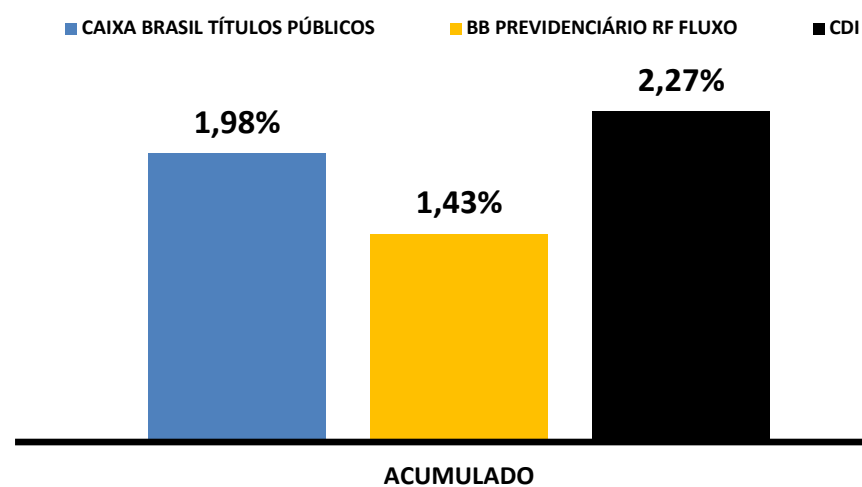
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2020 - Fundos atrelados ao CDI

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET				ACUMULADO
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS	0,39%	0,29%	0,35%	0,31%	0,25%	0,22%	0,19%	0,15%	-0,18%				1,98%
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	0,29%	0,22%	0,25%	0,20%	0,16%	0,13%	0,10%	0,08%	0,00%				1,43%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,19%	0,16%	0,16%				2,27%

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada

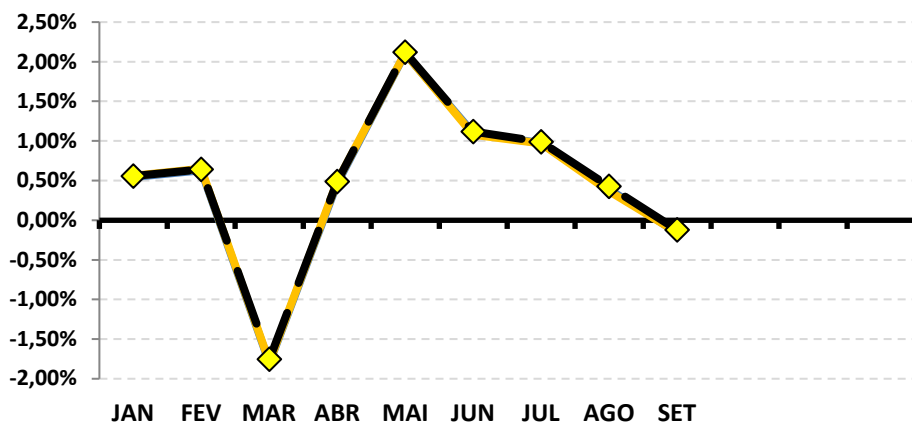


RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2020 - Fundos atrelados ao IMA - B 5

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET				ACUMULADO
CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	0,54%	0,63%	-1,80%	0,47%	2,11%	1,10%	0,97%	0,39%	-0,16%				4,28%
BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	0,56%	0,65%	-1,79%	0,49%	2,11%	1,08%	0,97%	0,37%	-0,15%				4,31%
IMA - B 5	0,56%	0,64%	-1,75%	0,49%	2,12%	1,12%	0,99%	0,43%	-0,12%				4,51%

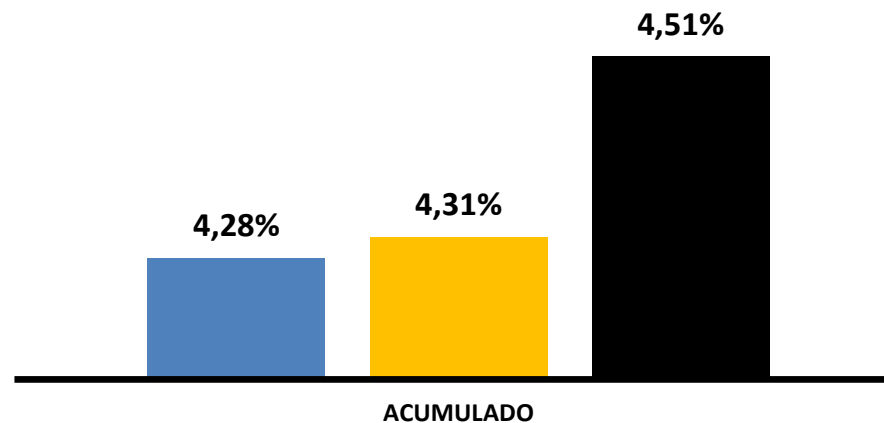
Rentabilidade Mensal

◆ CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO
 ◆ BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI
◆ IMA - B 5



Rentabilidade Acumulada

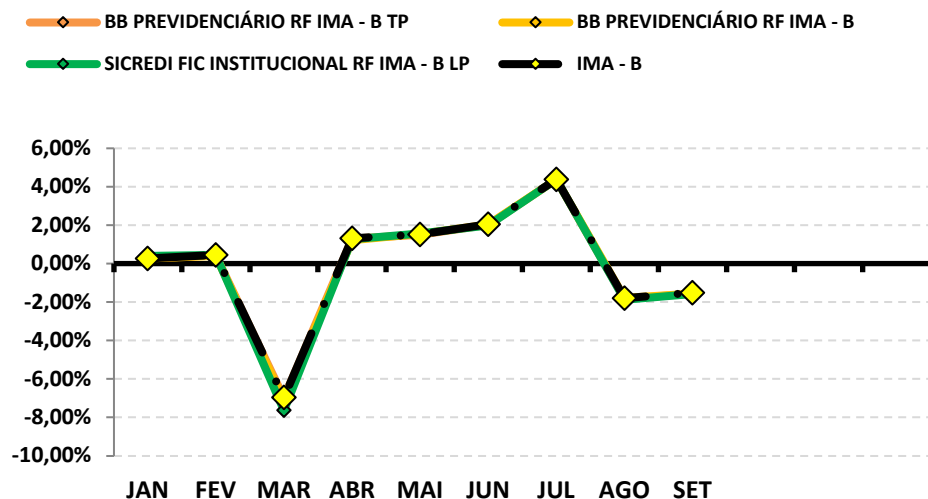
■ CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO
 ■ BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI
 ■ IMA - B 5



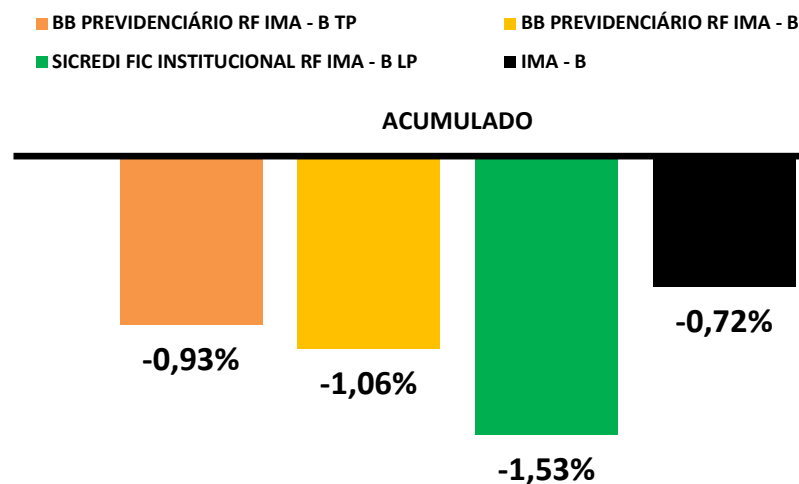
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2020 - Fundos atrelados ao IMA - B

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET				ACUMULADO
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	0,26%	0,44%	-6,98%	1,30%	1,50%	2,02%	4,36%	-1,85%	-1,56%				-0,93%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B	0,26%	0,40%	-7,12%	1,22%	1,54%	2,03%	4,39%	-1,79%	-1,57%				-1,06%
SICREDI FIC INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	0,40%	0,44%	-7,64%	1,27%	1,56%	1,98%	4,38%	-1,88%	-1,58%				-1,53%
IMA - B	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%				-0,72%

Rentabilidade Mensal



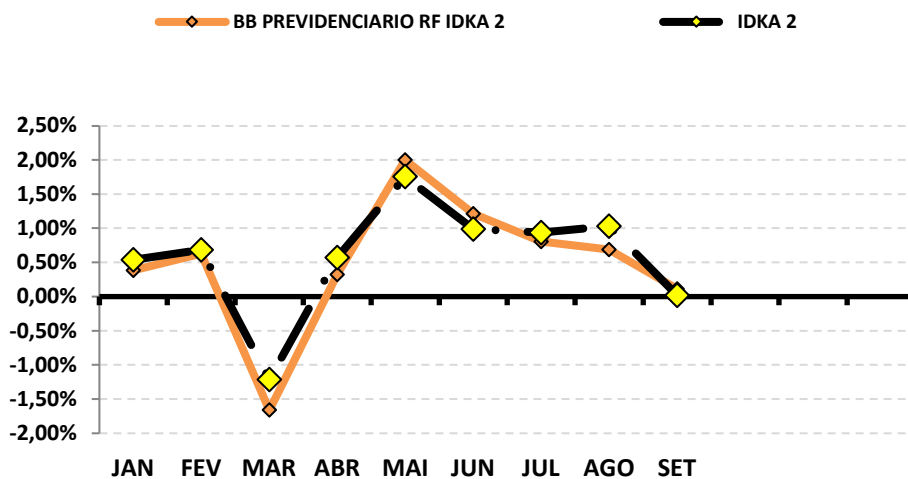
Rentabilidade Acumulada



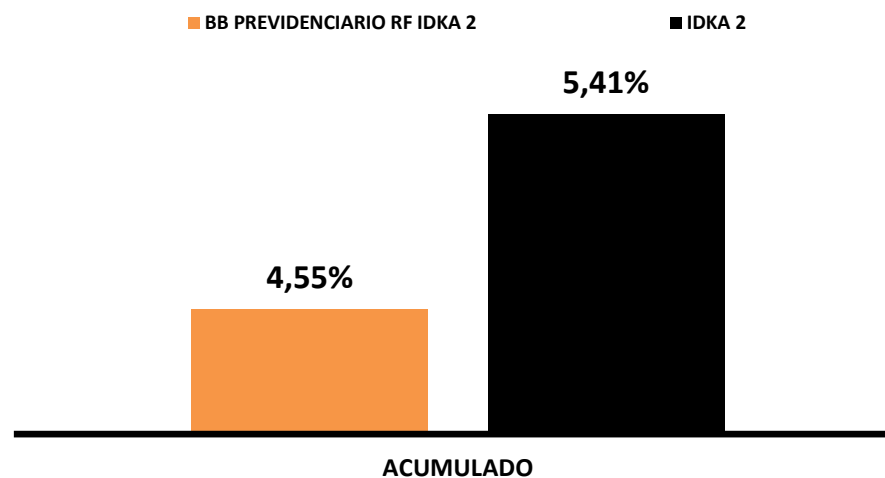
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2020 - Fundos atrelados ao IDKA 2

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET				ACUMULADO
BB PREVIDENCIARIO RF IDKA 2	0,38%	0,63%	-1,66%	0,32%	2,00%	1,21%	0,81%	0,69%	0,11%				4,55%
IDKA 2	0,54%	0,69%	-1,21%	0,57%	1,75%	0,99%	0,94%	1,03%	0,02%				5,41%

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada

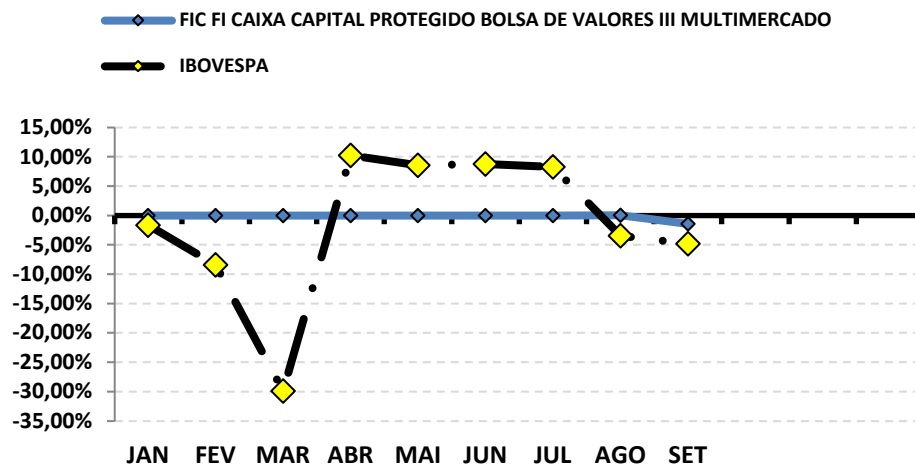


RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2020 - Fundos atrelados ao IBOVESPA

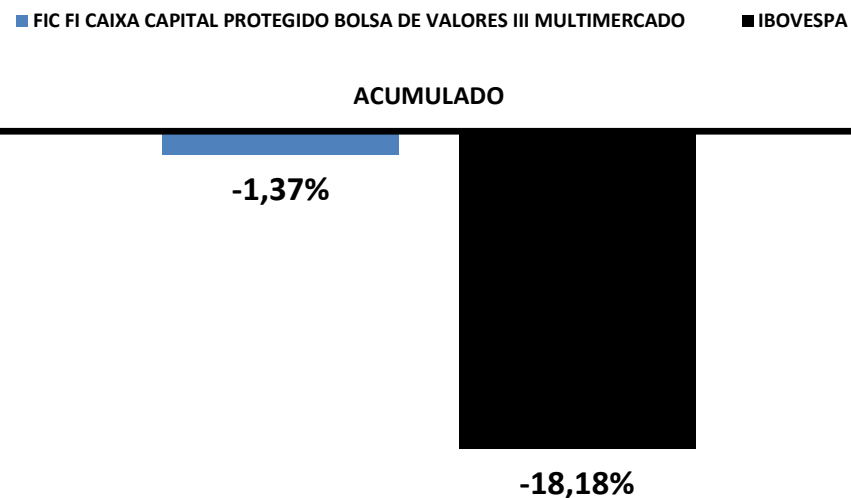
<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET				ACUMULADO
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE	*	*	*	*	*	*	*	0,04%	-1,41%				-1,37%
IBOVESPA	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%				-18,18%

**O Fundo iniciou as suas atividades no dia 17/08/2020.*

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada



8-RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

8.1-RENTABILIDADE MENSAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2020 - PREVIQUAM

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET			
RENTABILIDADE MENSAL DA CARTEIRA	0,41%	0,51%	-3,30%	0,69%	1,42%	1,20%	1,94%	-0,43%	-0,61%			
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,19%	0,16%	0,16%			
IBOVESPA	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%			
META ATUARIAL	0,69%	0,73%	0,55%	0,17%	0,10%	0,74%	0,84%	0,72%	1,12%			

A RENTABILIDADE DA CARTEIRA DO PREVIQUAM NO MÊS DE SETEMBRO FOI DE:

R\$ (228.313,54)

A META ATUARIAL NO MÊS DE SETEMBRO FOI DE:

R\$ 417.297,85

8.2-RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2020 - PREVIQUAM

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET			
RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA	0,41%	0,92%	-2,41%	-1,74%	-0,34%	0,86%	2,81%	2,37%	1,74%			
CDI	0,38%	0,67%	1,01%	1,30%	1,54%	1,75%	1,95%	2,11%	2,27%			
IBOVESPA	-1,63%	-9,92%	-36,86%	-30,38%	-24,42%	-17,80%	-11,00%	-14,06%	-18,18%			
META ATUARIAL	0,69%	1,42%	1,98%	2,15%	2,25%	3,00%	3,87%	4,61%	5,78%			

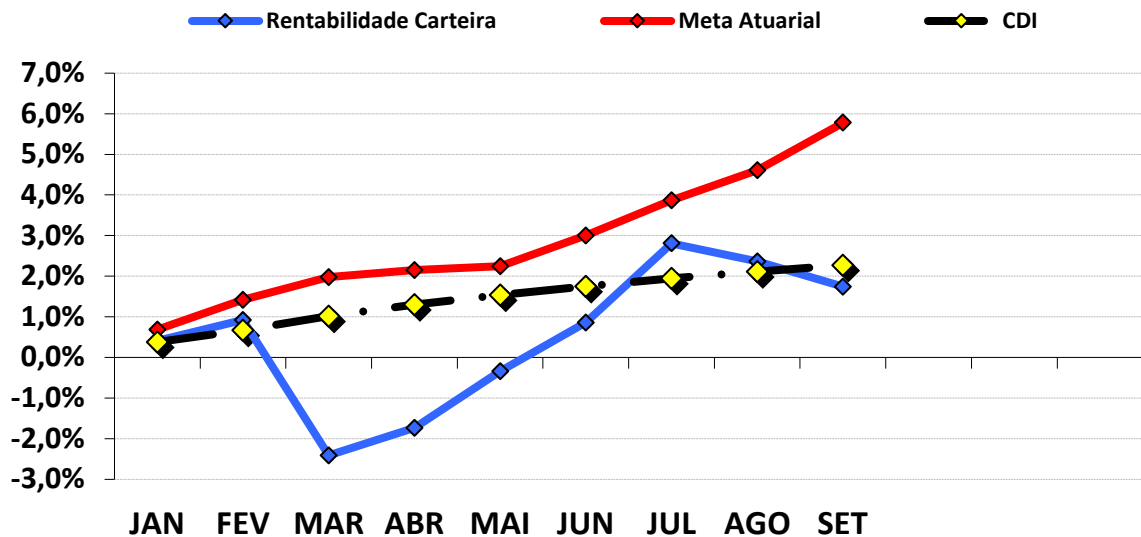
RENTABILIDADE ACUMULADA DO PREVIQUAM: R\$ 621.172,81

META ATUARIAL ACUMULADA: R\$ 2.056.758,99

DEFASAGEM PARA O CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL R\$ (1.435.586,18)

GRÁFICO DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA X META ATUARIAL

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (Acumulada) 2020



RENTABILIDADE e ÍNDICES ACUMULADOS

	Rentabilidade Carteira	Meta Atuarial	CDI
JAN	0,41%	0,69%	0,38%
FEV	0,92%	1,42%	0,67%
MAR	-2,41%	1,98%	1,01%
ABR	-1,74%	2,15%	1,30%
MAI	-0,34%	2,25%	1,54%
JUN	0,86%	3,00%	1,75%
JUL	2,81%	3,87%	1,95%
AGO	2,37%	4,61%	2,11%
SET	1,74%	5,78%	2,27%

8.3.-RENTABILIDADE DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do PREVIQUAM , apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 1,74% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 2,27% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 76,61% sobre o índice de referência do mercado.

9.2-META ATUARIAL

Enquanto a rentabilidade acumulada do PREVIQUAM é de 1,74% a.a., a Meta Atuarial acumulada no mesmo período é de 5,78%, ou seja, até o momento, a carteira alcançou uma rentabilidade de 30,11% sobre a Meta Atuarial.

9-ANÁLISE DE MERCADO

9.1-TAXA SELIC

Na reunião nos dias 15 e 16 de setembro de 2020, o COPOM decidiu manter a Taxa Selic em 2,00% a.a. A decisão foi unânime e o COPOM reiterou que a decisão é reflexo do cenário econômico atual, sendo compatível com a meta de inflação projetada para 2021.

O COPOM tira como base, a conjuntura macroeconômica nacional e internacional. No mercado interno, o COPOM analisou que indicadores recentes, sugerem uma recuperação parcial da atividade econômica brasileira, onde os Setores diretamente afetados pelo distanciamento social permanecem deprimidos. A recomposição da renda e os demais programas gerados do governo vêm permitindo que a economia brasileira se recupere relativamente mais rápido que a dos demais países emergentes. Em relação ao cenário internacional, o COPOM ponderou que a retomada das atividades nos Setores de Bens, tem gerado um ambiente mais favorável para economias emergentes. Porém há bastante incertezas sobre a evolução desse cenário benigno, pois uma possível redução abrupta dos estímulos governamentais, pode atrasar a recuperação da demanda por bens e o processo de recomposição de estoque, ao mesmo tempo a evolução da Pandemia do COVID-19 pode atuar como um limitante para o funcionamento do setor de serviços.

A principal mensagem que traz a reunião é a sinalização de que, apesar da atual conjuntura econômica prescrever estímulos extraordinariamente elevado, a margem para novas reduções na taxa de juros estrutural da economia (SELIC) é pequena, por questões de prudência e de estabilidade financeira. Dessa forma, futuras incertezas quanto a continuidade de reformas e ajustes nas contas públicas, podem abrir um cenário para elevação da taxa de juros estrutural da economia (SELIC).

A previsão do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central no final de dezembro/2019, projetava a taxa de juros finalizando 2020 em 4,25% a.a.

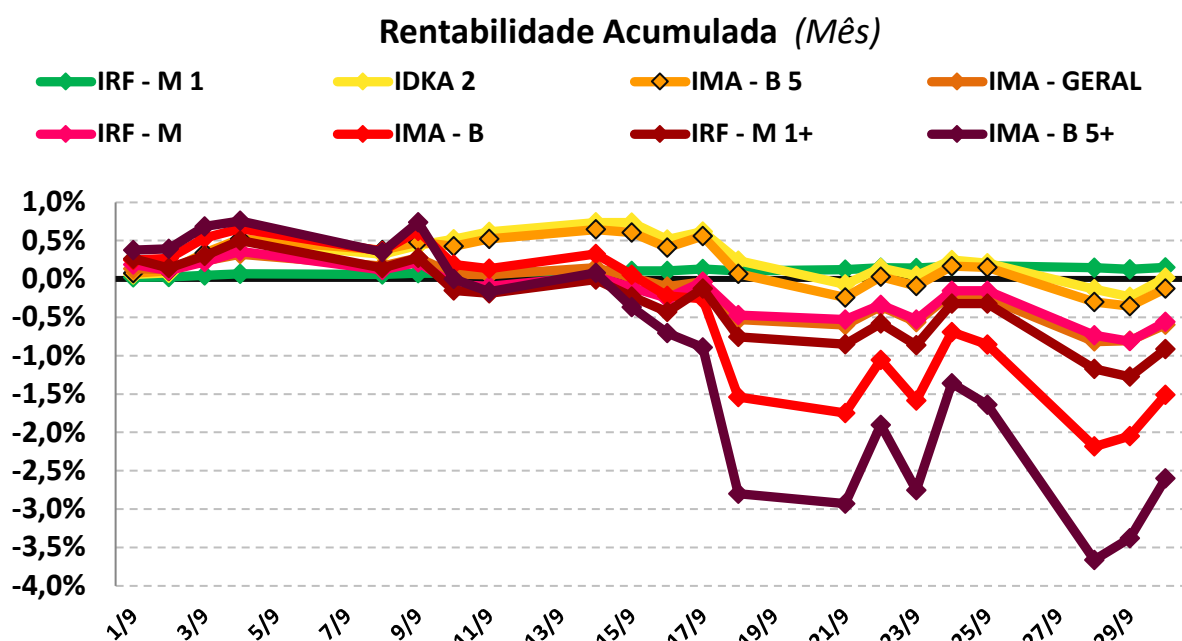
9.2-RENDA FIXA

Os Subíndices IMA iniciaram o mês de setembro com ligeira alta, obtendo valorização até metade do mês. A partir daí, houve uma forte desvalorização, finalizando o mês com rentabilidade negativa.

O mês de setembro apresentou forte desvalorização na curva de juros dos ativos de Renda Fixa, com destaque para os ativos de longo prazo (IMA – B, IMA – B 5+, etc), que apresentaram alta desvalorização no período. Esse fato é reflexo da instabilidade no mercado, por conta do risco fiscal interno que criou um cenário de aversão a aplicações com riscos de longo prazo (IMA – B, IMA – B 5+, etc).

Somente o IMA – B 5+, iniciou o mês de forma positiva em +0,38%, mas ao longo do mês apresentou forte desvalorização, fechando de setembro em -2,60%.

PERFIL	Conservad.	Moderado			(do menos) Arrojado (para o mais)			
ÍNDICE	IRF – M 1	IDKA 2	IMA – B 5	IMA – GERAL	IRF – M	IMA – B	IRF – M 1+	IMA – B 5+
SETEMBRO	0,15%	0,02%	-0,12%	-0,60%	-0,56%	-1,51%	-0,91%	-2,60%
Acumulado/2020	3,12%	5,41%	4,51%	2,41%	4,62%	-0,72%	5,40%	-4,56%



9.3-RENDA VARIÁVEL

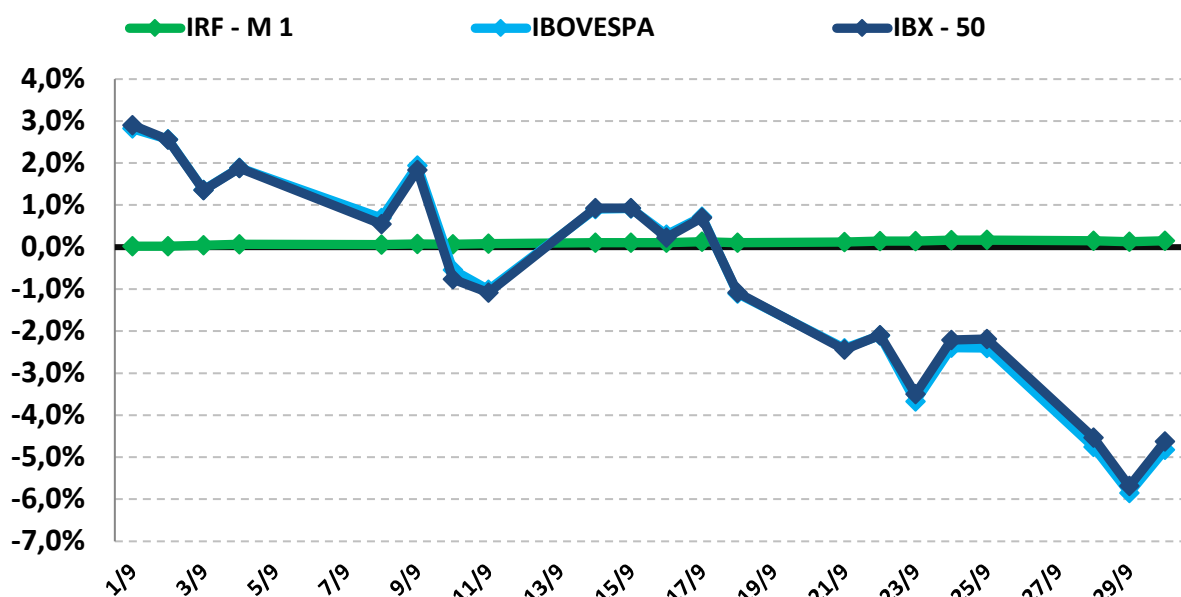
As incertezas em relação ao cenário econômico interno, por conta do aumento do risco fiscal, trouxe forte oscilação a Bolsa brasileira. No Brasil, os índices de Renda Variável (IBOVESPA e IBR-X), apresentaram desvalorização, ocasionando rentabilidade negativa no período.

O índice IBOVESPA, principal indicador de ações negociadas na Bolsa brasileira fechou o mês com variação negativa de -4,80% aos 94.603,38 pontos. O índice acumula uma variação de -9,67% nos últimos doze meses. O índice IBRX-50 que representa as 50 maiores empresas negociadas na Bolsa, finalizou o mês com uma variação negativa de -4,62% aos 15.471,32 pontos. O índice acumula uma variação de -10,02% nos últimos doze meses.

Analisando por setor, os principais responsáveis pela queda do IBOVESPA foram as ações de empresas ligadas ao Setor de Construção Civil e a Petrobras negociadas na B3, com desvalorização de -8,07% e -11,18% respectivamente.

PERFIL	Conservad.	(do menos) Arrojado (para o mais)	
ÍNDICE	IRF – M 1	IBOVESPA	IBRX - 50
SETEMBRO	0,15%	-4,80%	-4,62%
Acumulado/2020	3,12%	-18,18%	-18,06%

Rentabilidade Acumulada (Mês)



10-ANÁLISE MACROECONÔMICA

10.1-IPCA

O IPCA de setembro/2020, apresentou inflação (0,64%), acima da variação observada no mês anterior (agosto/2020 = 0,24%). Este é o maior resultado para um mês de setembro desde 2003, quando o IPCA foi de 0,78%.

No ano o IPCA registra acumulação de 1,34%. Nos últimos 12 meses, o acumulado ficou em 3,14%, acima dos 2,44% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Em setembro de 2019, o IPCA havia ficado em -0,04%.

10.1.1-MAIOR ALTA DE PREÇOS

O grupo que apresentou o maior impacto de alta no IPCA, foi o grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS cujo índice apresentou inflação de 0,46%, influenciado especialmente pelos alimentos para consumo no domicílio, cujos preços subiram frente a agosto, com destaque para o óleo de soja e o arroz, que acumularam altas no mês de setembro.

10.1.2-MENOR ALTA DE PREÇOS

O grupo que apresentou o menor impacto de alta no IPCA foi o grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS, cujo índice apresentou deflação de -0,09%, influenciado pelo item Plano de Saúde, devido a suspensão do reajuste nos preços para o fim de 2020, pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

10.1.3-ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS ¹

No mês de setembro, o grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS apresentou inflação de 0,46%, uma expressiva aceleração em relação ao mês anterior (agosto/2020 = 0,15%). Os três produtos do grupo, com a maior alta de preços foram o Óleo de Soja (27,54% e 51,30% a.a.), o Arroz (17,98% e 40,69% a.a.) e o Tomate (11,72% e 25,55% a.a.). Os três produtos do grupo, que apresentaram a maior queda de preços foram a Cebola (-11,80% e 32,66% a.a.), a Batata-inglesa (-6,30% e 2,77% a.a.) e o Alho (-4,54% e 11,48% a.a.).

10.1.4-INFLAÇÃO POR REGIÃO

No mês, Campo Grande - MS foi a capital que apresentou a maior inflação (1,26%), enquanto Salvador - BA apresentou a menor inflação de 0,23%. No mesmo período, o IPCA registra inflação de 0,64%.

No ano, Campo Grande - MS é a capital que apresenta a maior inflação (3,41%), enquanto Curitiba - PR apresenta a menor inflação de 0,62%. No mesmo período, o IPCA registra alta de 1,34%.

1 O grupo Alimentação e Bebidas, que representa 25,84% do IPCA, é o maior peso entre os 9 grupos pesquisados pelo IBGE. 1% de alta dos preços deste grupo, tem uma representatividade maior do que o grupo Comunicação, por exemplo, que representa 3,74% do IPCA. Por isso, este grupo merece uma análise especial sobre o aumento de preços.

10.2-CENÁRIO ECONÔMICO EXTERNO E INTERNO

INTERNACIONAL: Em setembro, o mercado internacional interrompeu seu ritmo de recuperação, resultado do fato de estar próximo ao nível pré-pandemia e os estímulos fiscal e monetário terem atingido o pico. Nos Estados Unidos, a preocupação com as eleições iminentes, além de trazer incertezas em relação a política econômica, os investidores temem que a eleição se prolongue na contagem dos votos, e que os candidatos demorem a reconhecer uma eventual derrota, acarretando uma decisão na Justiça. Na Zona do Euro, o aumento dos casos do COVID-19, explica o recuo do setor de serviços, a indústria, por outro lado, segue em expansão, favorecida pelo segmento de Bens e pela retomada da economia mundial, que puxa as exportações. A retomada deverá ser mais lenta, diante do aumento dos casos do COVID-19, porém o Banco Central Europeu reiterou que continuará a manter estímulos elevados, mas reconheceu que a apreciação do Euro poderá ser um risco para a recuperação das exportações e acentua o cenário deflacionário da região. Na china, a retomada segue forte, com o aumento do consumo das famílias e os investimentos, têm mostrado forte expansão. Com isso, tanto a indústria quanto as exportações voltaram a crescer, enquanto que o governo continua sendo cauteloso quanto aos estímulos, e parte importante da retomada se deve ao controle da pandemia, que permitiu a normalização das atividades.

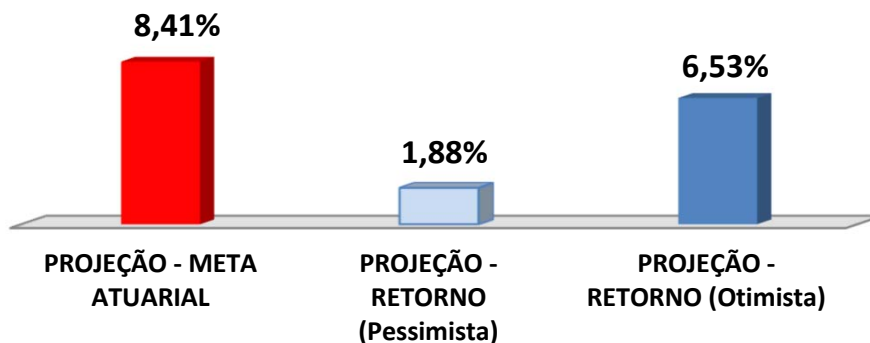
BRASIL: No mês de setembro, os ativos acompanharam a aversão ao risco dos mercados internacionais e apresentaram desvalorização no mês, com o mercado mostrando alta volatilidade. Apesar da desvalorização, os principais setores seguem o ritmo de recuperação previsto, ainda que em velocidades distintas, a indústria, o varejo e serviços, continuam avançando. Na política, a discussão em torno da questão fiscal, ganhou mais importância, quanto à origem dos recursos para financiar o Renda Cidadã do Governo. Esse tem sido a principal fonte de volatilidade no mercado, visto que o Governo busca brechas no teto de gastos para implementar o projeto. Outro tema que marcou o mês, foi as especulações quanto à saída do Ministro da Economia, Paulo Guedes, enfraquecido pela inclinação do governo a uma Política Fiscal mais frouxa. O mercado interno de Trabalho, surpreendeu a todos com o aumento positivo de 249 mil vagas, acima do esperado pelo mercado de 149 mil vagas. Nos dias 15 e 16 de setembro de 2020, o COPOM anunciou manter a Taxa Selic em 2,00% a.a., sinalizando que, apesar da atual conjuntura econômica prescrever estímulos elevados, a margem para novas reduções na Taxa Selic é pequena, por questões de prudência e de estabilidade financeira.

11-PROJEÇÃO DA META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Conforme o último Boletim FOCUS, emitido pelo Banco Central em 02/10/2020, a inflação projetada para o final do ano deverá ficar em 2,12% e a Meta Atuarial aproximadamente em 8,41%.

Se não tivermos grandes oscilações no mercado e a distribuição permanecer nos mesmos índices, conforme demonstra a página 12, a carteira deverá rentabilizar entre 1,88% a 6,53% no final do ano, podendo encontrar dificuldades para alcançar a Meta Atuarial.

Projeção da Carteira



Nossa recomendação para aplicação (aportes) de recursos oriundos de repasses previdenciários ou qualquer outra receita disponível é que sejam aplicados em:

- > 50% índice moderado (IMA - B 5 e/ou IDKA 2).
- > 50% índices arrojados (IMA - B e/ou Renda Variável).

As recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na **Resolução CMN 3.922/10**, alterada pela **Resolução CMN 4.695/2018**, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as obrigações previdenciárias e transparência.

É o Parecer.



Igor França Garcia
Atuário MIBA/RJ 1.659

Certificação de Especialista em Investimento - CEA
Consultor de Investimentos credenciado pela CVM